

RELATÓRIO FINAL



Cofinanciado por:

1. APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA (PO CH)

O Programa Operacional Capital Humano (POCH), aprovado pela **Decisão da Comissão Europeia** de 12 de Dezembro de 2014, foi o principal mecanismo de financiamento do Portugal 2020 no domínio do Capital Humano. As regiões abrangidas foram as regiões Norte, Centro e Alentejo e, excecionalmente, também as regiões de Lisboa e Algarve, no âmbito do seu eixo 4 e sobretudo da tipologia de operação que promoveu os apoios ao Plano de Transição Digital de Educação.

O POCH contribuiu para o fortalecimento das qualificações de jovens e adultos, ajudando a prosseguir as metas estabelecidas neste domínio no âmbito da estratégia Europa 2020 e do Programa Nacional de Reformas.

O Programa contribuiu para um crescimento inteligente, sustentável e inclusivo e para a coesão económica, social e territorial. O contributo do Programa para as metas da Europa 2020 assentou em cinco grandes objetivos:

1. A promoção do sucesso educativo e a redução do abandono escolar precoce;
2. A melhoria da empregabilidade, através do ajustamento das ofertas às necessidades do mercado de trabalho;
3. O aumento da atratividade e do número de diplomados do ensino superior;
4. A melhoria das qualificações da população adulta;
5. A promoção da qualidade e da inovação do sistema de educação e formação.

 **1.202.345** 

PESSOAS APOIADAS

 **662.758**
MULHERES

 **539.587**
HOMENS

 **3.762 M€**
INVESTIMENTO TOTAL
ELEGÍVEL EXECUTADO

 **3.204 M€**
INVESTIMENTO FSE
ELEGÍVEL EXECUTADO

 **100%**
TAXA DE EXECUÇÃO

2. OS APOIOS DO POCH - PRINCIPAIS REALIZAÇÕES E RESULTADOS

O Programa aprovou 6.617 operações até ao final do respetivo período de programação, que implicaram um investimento total elegível executado de 3.762 M€, dos quais 3.204 M€ tiveram o FSE como fonte de financiamento, sendo a verba remanescente assegurada pela contrapartida pública nacional. Este volume de investimento permitiu assegurar a execução plena da dotação do Programa, atingindo assim uma taxa de execução de 100% (na realidade até sendo superior a esse valor, para acautelar eventuais ajustamentos ainda em baixa na despesa executada decorrente do processo de encerramento do Programa, associado nomeadamente a processos de auditoria ou controlo ainda em conclusão).

Com este investimento o POCH abrangeu mais de um milhão e duzentas mil pessoas na sua (re)qualificação, sendo que 55 % (662.758) são mulheres e 45 % (539.587) homens. Os apoios do PO CH foram estruturados em função dos Eixos prioritários que a seguir se descrevem, destacando-se os dados fundamentais em matéria de indicadores de realização, resultados e de investimento necessário para assegurar esses mesmos indicadores, bem como as principais conclusões de avaliações realizadas.

Eixo 1 – Promoção do sucesso educativo, do combate ao abandono escolar e reforço da qualificação dos jovens para a empregabilidade,

Foram aprovadas 4 254 candidaturas que mobilizaram 2.142 M€ de investimento total elegível aprovado, dos quais 1.820 M€ financiados pelo FSE. Em termos de execução constata-se que foram aprovadas despesas no valor total de 2.115 M€, dos quais 1.799 M€ foram investimento FSE, que resulta numa taxa de execução de 105 %.

Este eixo financiou sobretudo os cursos profissionais, com 263.002 participantes apoiados, no âmbito sobretudo do ensino secundário, bem como, complementarmente, algumas ofertas alternativas ao nível do ensino básico, com destaque para os cursos de educação e formação de jovens. Com estes apoios, foram abrangidos, no total, 310 200 participantes nas diversas modalidades formativas.

O PO CH contribuiu para promover mais e melhor sucesso escolar e para reduzir por esta via o abandono escolar precoce. Em 2014, no início do programa, a

taxa de abandono escolar precoce era de 17,3% e, ao longo dos 9 anos, baixou 9,2 pontos percentuais para os 8,1% em 2023, abaixo da média europeia que, em 2023, era de 9,5 %. O investimento contribuiu também para reforçar a empregabilidade dos jovens abrangidos por essas ofertas formativas. As conclusões da Avaliação do Contributo do PT2020 para a Promoção do Sucesso Educativo, Redução do Abandono Escolar Precoce e Empregabilidade dos Jovens, concluída em 2021, apontaram precisamente nesse sentido.

Como principais resultados do apoio investido, verifica-se que, até 2023, 71,1 % dos alunos concluíram com sucesso e no tempo próprio, os cursos de nível ISCED 3, superando assim a meta estabelecida para 2023 de 70%. À mesma data, 73,6% dos alunos que concluíram

 **310.200** 

PESSOAS APOIADAS

 **127.035**
MULHERES

 **183.165**
HOMENS

 **2.115 M€**
INVESTIMENTO TOTAL
ELEGÍVEL EXECUTADO

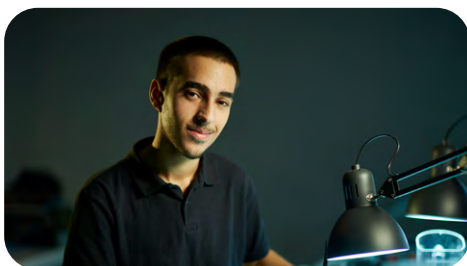
 **1.799 M€**
INVESTIMENTO FSE
ELEGÍVEL EXECUTADO

 **105%**
TAXA DE EXECUÇÃO

FORMAÇÃO INICIAL DE JOVENS - HISTÓRIAS DE SUCESSO EM VÍDEO



 **Rafael Gonçalves**



 **Tiago Teixeira**



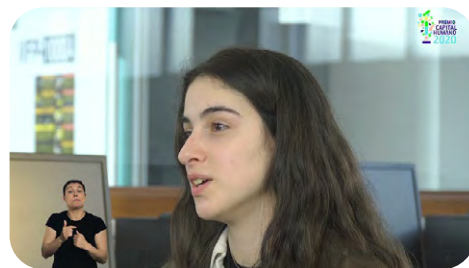
 **Alexandra Bernardo**



 **Beatriz Ferreira**



 **Marcelo Oliveira**



 **Patrícia Oliveira**

com sucesso a oferta Cursos Profissionais encontrava-se empregado ou em prosseguimento de estudos, 6 meses após essa conclusão. Este valor ultrapassou a meta estabelecida para 2023, de 50%, em 23,6 pontos percentuais.

Eixo 2 - Reforço do Ensino Superior e Formação Avançada

No eixo 2, o investimento total elegível aprovado foi de 624 M€ (530 M€ FSE) nas 135 operações aprovadas. Em matéria de execução, regista-se a aprovação de despesas no valor de 603 M€, dos quais 512 M€ são

FSE, o que resulta numa taxa de execução de 98 % neste eixo.

Nesta área de intervenção, o principal objetivo foi contribuir para aumentar a proporção da população entre os 30 e os 34 anos com o ensino superior ou equivalente. Antes do início do Programa, em 2013, a taxa de população nessa faixa etária, com o ensino superior, era de 30%, registando um progresso de 11,5 pontos percentuais nos últimos dez anos, passando para os 41,5%, em 2023. O PO CH contribuiu para esta evolução, conforme o demonstram os respetivos dados de monitorização das tipologias apoiadas no

contexto deste eixo prioritário, bem como as avaliações realizadas ao longo do período de programação.

O contributo do POCCH decorreu do financiamento das bolsas para estudantes carenciados do ensino superior, do apoio aos Cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP), Bolsas de Doutoramento e Pós-Doutoramento (até 2018), do apoio a empréstimos a estudantes do ensino superior, através do instrumento financeiro e ainda, na fase final da sua implementação, do apoio a projetos que visaram estimular a inovação e melhoria do nosso sistema de ensino superior. Com a reprogramação de 2018, e para fazer face à necessidade de transitar verbas para outros eixos prioritários de apoio, as bolsas para estudantes do ensino superior passaram a ser apoiadas pelo Programa Operacional Inclusão Social e Emprego, enquanto os Cursos TeSP e as bolsas de Doutoramento e Pós-Doutoramento passaram a ser exclusivamente financiadas pelos Programas Operacionais Regionais das regiões menos desenvolvidas. Deste essa data o PO CH passou a apoiar neste eixo apenas a “Linha de Crédito para Estudantes do Ensino Superior” e também a tipologia “Skills 4 Pós-COVID - Competências para o futuro no Ensino Superior”, com o objetivo de aumentar o número de diplomados do ensino superior, melhorar a qualidade das ofertas e reforçar a sua orientação para as necessidades do mercado de trabalho.

O investimento total no âmbito deste eixo permitiu abranger um total de 128.449 participantes nas medidas apoiadas, destacando-se as 116.056 pessoas apoiadas

pelos Bolsas do Ensino Superior, predominando as mulheres entre essas pessoas (62% do total).

As principais avaliações realizadas sobre algumas das tipologias financiadas, designadamente sobre as bolsas para estudantes do ensino superior para alunos carenciados e sobre as bolsas de doutoramento e pós-doutoramento, demonstraram a relevância desses apoios do FSE para alavancar a proporção de pessoas com esses níveis de formação superior. Isto sem prejuízo de reconhecerem constrangimentos em matéria, designadamente, de taxas de conclusão dessas formações dentro do tempo esperado, bem como de

 **128.449** 
PESSOAS APOIADAS

 **79.813**
MULHERES

 **48.636**
HOMENS

 **603 M€**
MONTANTE TOTAL
ELEGÍVEL EXECUTADO

 **512 M€**
MONTANTE FSE
ELEGÍVEL EXECUTADO

 **98%**
TAXA DE EXECUÇÃO

APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA - HISTÓRIAS DE SUCESSO EM VÍDEO



 **Nuno Batista**



 **José Bessa**



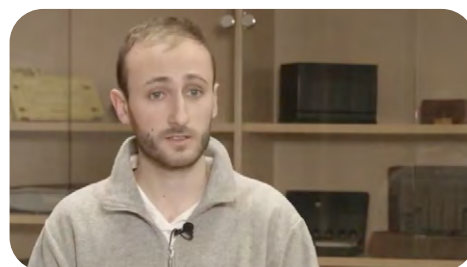
 **Neide Vieira**



 **Maria Vranic**



 **Marina Costa Lobo**



 **João Reis**

absorção ou aproveitamento pleno das competências destes quadros por parte do nosso tecido produtivo.

Os resultados destes apoios registam que 55% do total de alunos apoiados, em diferentes ciclos escolares (cursos Tesp, Licenciaturas e Mestrados) terminaram o seu curso no tempo previsto para esse efeito.

Eixo 3 - Aprendizagem, Qualificação ao Longo da vida e reforço da empregabilidade

Neste eixo, foram 12.882 as operações aprovadas, que se traduzem em 814 M€ de investimento total elegível aprovado, dos quais 692 M€ suportados pelo FSE. O total executado ascende aos 765 M€, que incluem 651 m€ do FSE+, o que corresponde a 90 % de taxa de execução.

O principal objetivo deste eixo de atuação foi aumentar a qualificação da população adulta e promover melhores condições de empregabilidade, através do apoio aos Cursos de Aprendizagem, aos Cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA) e à rede de Centros Qualifica (e anteriormente, dos Centros para a Qualificação e o Ensino Profissional). As ações apoiadas neste eixo foram muito relevantes para colmatar uma lacuna estrutural da sociedade portuguesa que é a das baixas qualificações da população adulta, que nos traz desafios significativos em termos de produtividade e desenvolvimento.

Até ao final de 2023, foram apoiadas 640 335 pessoas

no âmbito do Eixo 3. Destas, 58 975 eram adultos que frequentaram Cursos EFA, ultrapassando a meta definida. Também os Cursos de Aprendizagem superaram as expectativas, com 43 170 participantes, mais do que os 41 000 previstos.

Nos Centros para a Qualificação e o Ensino Profissional (CQEP) e Centros Qualifica, registaram-se 701.636 intervenções, envolvendo 538.190 pessoas.

Os indicadores mostram resultados muito positivos:

- O apoio a adultos em cursos com certificação escolar e/ou profissional atingiu 118% da meta;
- O apoio a jovens em cursos de aprendizagem chegou aos 105% da meta.

 **640.335** 
PESSOAS APOIADAS

 **356.340**
MULHERES

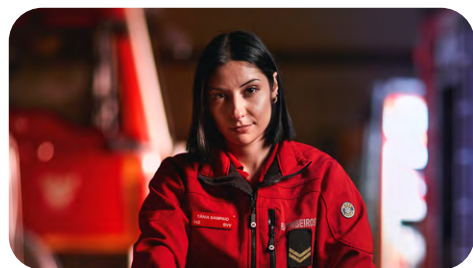
 **283.995**
HOMENS

 **765 M€**
MONTANTE TOTAL
ELEGÍVEL EXECUTADO

 **651 M€**
MONTANTE FSE
ELEGÍVEL EXECUTADO

 **90%**
TAXA DE EXECUÇÃO

APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA - HISTÓRIAS DE SUCESSO EM VÍDEO



 Tânia Sampaio



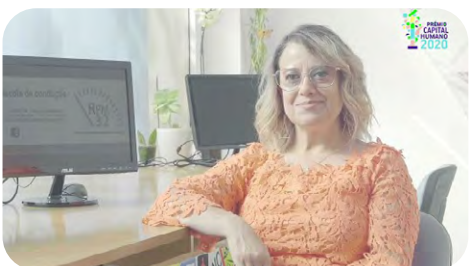
 Joaquim Meira



 Paula Marcos



 Carmen Calhau



 Edite Godinho



 Centro Qualifica da AEVA

O PO CH contribuiu, assim, para que, em 2023, se chegasse aos 58,9% de taxa de população residente em Portugal, com idades compreendidas entre os 25 e os 64 anos, com pelo menos o ensino secundário. Sendo que a Avaliação do Contributo do Portugal 2020 para o aumento da qualificação e empregabilidade dos adultos evidenciou bem o papel dos apoios neste domínio para o reforço da empregabilidade e cidadania dos participantes envolvidos com sucesso nessas ações, entre outras conclusões que decorreram dessa avaliação.

Eixo 4 - Qualidade e Inovação na Educação

Neste eixo foram aprovadas 932 candidaturas, num montante elegível aprovado de 242 M€, dos quais 214 M€ de investimento FSE. Em termos de execução, foram aprovadas despesas no valor total de 240 M€, dos quais 213 M€ foram investimento FSE, que resulta numa taxa de execução de 101 %.

O eixo 4 apoiou múltiplas intervenções, que fomentam o incremento da qualidade e a inovação do sistema de educação, alavancando as outras áreas de intervenção do Programa, aprofundando boas práticas e criando projetos inovadores e aprendizagens diferenciadas para os formandos. Ao abrigo deste eixo foram abrangidas 123.361 pessoas, até ao final de 2023, em 285 991 participações de docentes e outros agentes de educação e formação em ações de formação contínua.

Nesta área de intervenção, o PO CH apoiou também o reforço dos serviços de psicologia e orientação nas escolas sediadas nas regiões norte, centro e Alentejo, com o reforço de mais 305 psicólogos (em equivalente a tempo integral) alocados a esses serviços.

É neste eixo que se enquadram ainda os apoios à digitalização da educação que se traduziram na disponibilização às escolas de 174.209 computadores que foram entregues aos alunos mais carenciados e 83.662 a docentes, bem como pela formação destes últimos em competências digitais. A **“Avaliação Temática de Impacto sobre as Medidas de Apoio à Digitalização da Educação”**, concluída pelo PO CH em 2023 concluiu que o programa foi decisivo para acelerar a transformação digital nas escolas, garantindo maior equidade no acesso a ferramentas e conteúdos digitais. Verificou-se elevada adesão ao programa Escola Digital e um aumento expressivo do uso de ferramentas digitais.

Todos os projetos diferenciados que concorram para a qualidade e inovação do sistema de ensino foi neste eixo que encontraram lugar. É o caso do apoio ao alinhamento das escolas com ensino profissional com o sistema

 **123.361** 

PESSOAS APOIADAS



99.570
MULHERES



23.791
HOMENS



240 M€

MONTANTE TOTAL
ELEGÍVEL EXECUTADO



213 M€

MONTANTE FSE
ELEGÍVEL EXECUTADO



101%

TAXA DE EXECUÇÃO

QUALIDADE E INOVAÇÃO NA EDUCAÇÃO - HISTÓRIAS DE SUCESSO EM VÍDEO



Plano de Transição Digital da Educação



Pedro Aparício



Samuel Santos

européu de qualidade para a educação e formação profissional (EQAVET), os apoios prestados aos Clubes Ciência Viva nas escolas das regiões elegíveis, o apoio ao Programa de Promoção do Sucesso Escolar, até 2018, ou ao Plano 21|23 Escola +, para recuperação das aprendizagens, alguns exemplos de um diversificado leque de projetos apoiados.

Eixo 5 - Assistência Técnica

Por fim, o eixo 5, da Assistência Técnica, destinou-se a suportar as atividades associadas à comunicação, gestão, acompanhamento, controle interno e avaliação do PO, implicando um investimento total elegível de 46 M€, dos quais 39M€ assegurados pelo FSE.



46 M€

MONTANTE TOTAL
ELEGÍVEL EXECUTADO



39 M€

MONTANTE FSE
ELEGÍVEL EXECUTADO



110%

TAXA DE EXECUÇÃO

COMUNICAÇÃO

Entre 2014 e 2022, o PO CH implementou uma Estratégia de Comunicação (EC) ambiciosa para dar visibilidade aos apoios do Fundo Social Europeu (FSE) na educação e formação. Estruturada em três fases — lançamento, divulgação e consolidação — a estratégia assentou em canais digitais, campanhas mediáticas, participação e organização de eventos e participação em feiras, com envolvimento direto de beneficiários e destinatários finais do programa.

Os resultados expressivos incluem 455 mil utilizadores no site, 25 campanhas de comunicação, 77 eventos com 490 mil participantes, em ambiente presencial e digital, 76 vídeos de storytelling e mais de 6,2 milhões de pessoas alcançadas pelas ações de comunicação. As redes sociais cresceram de forma consistente e as newsletters chegaram mensalmente a mais de 4.800 destinatários.

Destaque para a presença nas feiras “Futurália” e “Qualifica”, a campanha “A Minha História”, o Prémio Capital Humano e a criação da mostra digital E.volui, com mais de 117 mil visualizações e conteúdos transmitidos num programa de rádio. Os vídeos promocionais integraram ainda campanhas na televisão generalista nacional.

A avaliação da Estratégia de Comunicação do PO CH reconheceu a sua estrutura robusta, a diversidade de instrumentos usados e a eficácia junto de parceiros e beneficiários. Apontou, contudo, a necessidade de reforçar a notoriedade junto do público em geral e dos destinatários finais. Destacou ainda o potencial de melhoria através de conteúdos mais interativos, maior uso de redes sociais e envolvimento de figuras públicas.

A combinação multimeios e canais entre feiras, comunicação digital (website e redes sociais) e storytelling foi identificada como boa prática. A avaliação recomenda o reforço da comunicação dirigida aos cidadãos e a continuidade das boas práticas no novo período de programação.

DESAFIOS

Resiliência, inovação e proximidade marcaram a atuação do PO CH ao longo de todo o período de programação.

A pandemia de Covid-19 teve um impacto profundo na execução do Programa Operacional, obrigando à rápida adaptação de processos e operações, tendo tido particular efeito na execução registada no eixo 3, atendendo a que uma boa parte das operações

aprovadas no contexto do mesmo, designadamente no âmbito dos cursos de educação e formação de adultos, foram implementadas durante o período da pandemia, beneficiando do reforço de dotação desse eixo que ocorreu com a reprogramação de 2018, mas que se refletiu a partir do ano seguinte na possibilidade de se reforçar a intervenção na área da formação de adultos.. Até 31 de março de 2022, o Programa recebeu 881 pedidos de alteração, refletindo a necessidade de ajustar as intervenções em curso às novas realidades vividas pelos beneficiários. Apesar do contexto desafiante, a performance do PO CH manteve-se sólida, com melhoria contínua no tempo de análise dos pedidos de pagamento. Em 2021, ainda em plena pandemia, o tempo médio entre a submissão e o pagamento foi de 73 dias, menos 11 dias do que em 2020, confirmando a capacidade de resposta da gestão.

Paralelamente, a simplificação administrativa foi uma prioridade constante. A Autoridade de Gestão promoveu regimes de financiamento mais simples, em linha com a regulamentação em vigor, envolvendo todos os parceiros na construção de soluções eficazes e rigorosas. O trabalho em torno das opções de custos simplificados foi particularmente ativo nos últimos anos, com avanços tanto no quadro do Portugal 2020 como na preparação do Portugal 2030.

No plano interno, a gestão dos recursos humanos revelou-se exigente, especialmente devido à redução de efetivos. Em 2022, o secretariado técnico contava com 44 trabalhadores, abaixo do pico de 69 registado em 2018, sobretudo devido a mobilidades na Administração Pública. Ainda assim, a equipa superou os desafios e cumpriu as metas do ano. Esse desempenho foi reconhecido com a renovação do Certificado de Qualidade (ISO 9001:2015) e, pela primeira vez, com o Certificado de Conciliação entre a Vida Profissional, Familiar e Pessoal (NP 4552:2016), que distinguiu o compromisso com práticas de valorização dos trabalhadores, como o teletrabalho e a formação contínua.

No eixo da comunicação, o PO CH reforçou o diálogo com os beneficiários, promovendo práticas colaborativas e integradas. Apostou na criação de redes de comunicação temáticas e estratégicas, que ajudaram a difundir informação útil e a dar visibilidade aos projetos apoiados, aproximando o Programa de todo o ecossistema da educação e formação.